

Hypsolebias faouri Britzke, Nielsen & Oliveira, 2016

Carla Simone Pavanelli; Clayton Kunio Fukakusa; Francisco de Paula Severo da Costa Neto; Fábio Origuela de Lira; Izabel Correa Boock de Garcia; Jansen Zuanon; José Leonardo de Oliveira Mattos; Juliano Ferrer dos Santos; Maria Rita de Cascia Barreto Neto; Márcio Joaquim da Silva; Pedro Fasura de Amorim; Roberto Esser dos Reis; Telton Pedro Anselmo Ramos; William Benedito Gotto Ruiz

Como citar

Pavanelli, C.S.; Fukakusa, C.K.; Da Costa Neto, F.P.S.; Lira, F.O.; Garcia, I.C.B.; Zuanon, J.; Mattos, J.L.O.; Santos, J.F.; Netto, M.R.C.B.; Silva, M.J.; Amorim, P.F.; Reis, R.E.; Ramos, T.P.A.; Ruiz, W.B.G. 2023. *Hypsolebias faouri*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br> Digital Object Identifier (DOI): <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.25722.1> - Acesso em: 10 de mar. de 2025.

Categoria: Vulnerável (VU)

Última avaliação: 13/05/2019

Ano da publicação: 2023

Justificativa

Hypsolebias faouri é endêmica do Brasil, conhecida apenas de sua localidade-tipo, situada no rio Preto, bacia do rio São Francisco, no estado da Bahia. Ocorre nas dependências de uma propriedade privada, próxima à estrada, imersa em uma matriz de atividades agropecuárias que modificaram fortemente a paisagem. O alagado temporário é utilizado para fins domésticos, como a criação de peixes para alimentação (tilápias e apaiaris). Há expectativa de registro da espécie em outras localidades, pois o esforço de amostragem para a sua descrição foi pontual. Porém, a área de ocupação conhecida até o momento é muito menor do que 20 km². Diante da existência de ameaças plausíveis que possam levar o táxon à condição de CR ou EX em curto prazo, *Hypsolebias faouri* foi categorizada como Vulnerável (VU) pelo critério D2.

Classificação Taxonômica

Reino: Animalia

Filo: Chordata

Classe: Actinopterygii

Ordem: Cyprinodontiformes

Família: Rivulidae

Gênero: *Hypsolebias*

Espécie: *Hypsolebias faouri*

Nomes Comuns

- Peixe anual

Nomes Antigos

- *Hypsolebias aff. igneus* Ponzetto et al. 2016



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Notas Taxonômicas e Morfológicas

Não existem limitações taxonômicas relevantes à validação do táxon.

Distribuição

Endêmica do Brasil: Sim

Distribuição Global

Hypsolebias faouri é endêmica do Brasil e conhecida apenas da sua localidade-tipo, uma lagoa temporária adjacente à rodovia BA-225, bacia do rio Preto, tributário da bacia do rio São Francisco, município de Santa Rita de Cássia, no estado da Bahia (Britzke *et al.*, 2016)

A Área de Ocupação (AOO), calculada pela soma da área das quadrículas de 2 x 2 km onde há registros da espécie, é de 4 km².

Estados

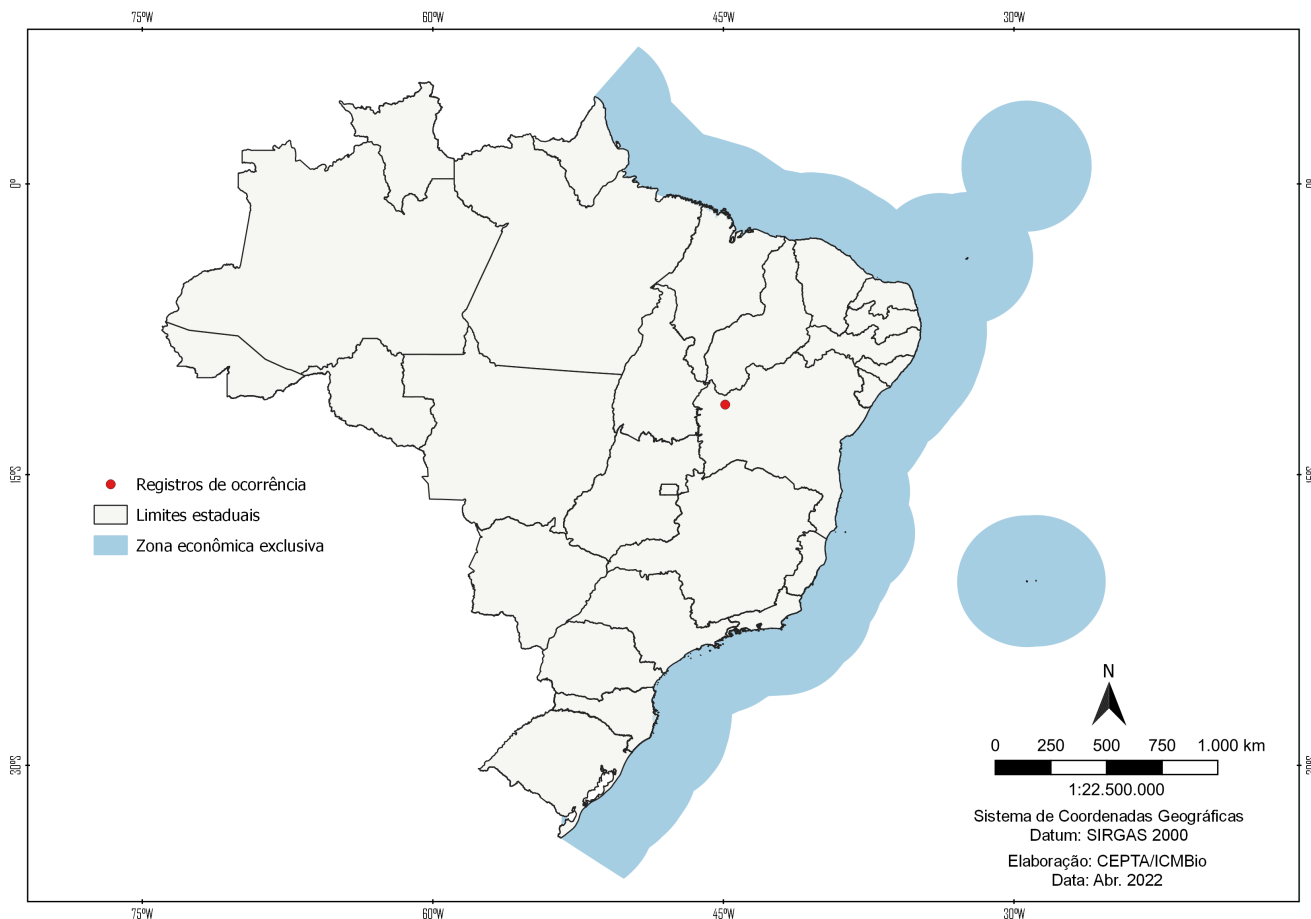
Bahia

Biomas

Cerrado

Bacias Hidrográficas

Sub-bacia São Francisco Médio



História Natural

Espécie migratória? Não

De acordo com Britzke *et al.* (2016), a localidade-tipo de *Hypsolebias faouri* é uma poça temporária típica da Caatinga, localizada a cerca de 96 km ao norte da cidade de Barreiras. O substrato da poça é composto de argila e areia com água levemente escura. A vegetação aquática é densa com muito *Echinodorus* sp. e *Nymphaea* sp. A profundidade média da lagoa é de 100 cm, com porções mais profundas cerca de 130 cm. Adicionalmente, *Hypsolebias faouri* foi encontrada com *Astronotus ocellatus* e *Oreochromis niloticus*, espécies introduzidas pela comunidade do entorno.

População

Tendência populacional: Desconhecida

Observações sobre a população

Não foram encontradas informações para o táxon.

Ameaças

Hypsolebias faouri é conhecida apenas da localidade-tipo, que fica nas dependências de uma propriedade privada, próxima à estrada, imersa em uma matriz de atividades agropecuárias que modificaram fortemente a paisagem. Caso haja duplicação da estrada, o biótopo será destruído. De acordo com Britzke *et al.* (2016), a lagoa fica ao lado da estrada, perto de casas simples. A população residente nestas residências mantém *Oreochromis niloticus* (tilápia) e *Astronotus ocellatus* (apaiari) na lagoa como forma de ter uma fonte alternativa de proteína. Um lado da piscina foi escavado para preservar a água ao longo do ano, para que uma parte da piscina não seque o que explica a sobrevivência das espécies introduzidas (Britzke *et al.*, 2016).

Tipo de Ameaça	Referência Bibliográfica
2 - Agropecuária e Aquacultura	
7 - Modificações nos sistemas naturais 7.2 - Represas e uso de água 7.2.1 - Captação de água de superfície - uso doméstico	
8 - Espécies invasoras, problemáticas e doenças 8.1 - Espécies exóticas 8.1.1 - Espécie conhecida	
11 - Mudanças e extremos climáticos 11.1 - Mudança/alteração de habitat	

Usos

Não foram encontradas informações para o táxon.

Conservação

Presença em lista nacional oficial vigente? Sim

Presença em Convenção

Convenção	Ano
Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção 2022	



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Presença em UC/TI

Não foram encontradas informações para o táxon.

Pesquisa

São necessários estudos a respeito de tendências populacionais e biologia de *Hypsolebias faouri*. Além disso, há expectativa de registro da espécie em outras localidades, pois o esforço de amostragem para a sua descrição foi pontual.

Equipe Técnica

Carla Natacha Marcolino Polaz, Estevão Carino Fernandes de Souza, Isabel Matos Soares, Mara Patrícia Pais, Marina Vianna Loeb, Pedro Luiz Migliari, Tatiane Ferraz Marconato Luiz, Vera Elen Nascimento Freitas, Lígia Maria Caetano.

Avaliadores

Clayton Kunio Fukakusa, Francisco de Paula Severo da Costa Neto, Fábio Origuela de Lira, Izabel Correa Boock de Garcia, Jansen Zuanon, José Leonardo de Oliveira Mattos, Juliano Ferrer dos Santos, Maria Rita de Cascia Barreto Netto, Márcio Joaquim da Silva, Pedro Fasura de Amorim, Telton Pedro Anselmo Ramos., William Benedito Gotto Ruiz

Validadores

Roberta Aguiar Dos Santos, JOÃO LUIZ ROSETTI GASPARINI



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Referências Bibliográficas

Britzke, R.; Nielsen, D.T.B. & Oliveira, C. 2016. Description of two new species of annual fishes of the *Hypsolebias antenori* species group (Cyprinodontiformes: Rivulidae), from Northeast Brazil. *Zootaxa*, 4114 (2): p.123-138.

Britzke, R.; Nielsen, D.T.B. & Oliveira, C. 2016. Description of two new species of annual fishes of the *Hypsolebias antenori* species group (Cyprinodontiformes: Rivulidae), from Northeast Brazil. *Zootaxa*, 4114 (2): p.123-138.